

Paraná e Minas Gerais trocam experiências e mostram boas práticas na área social

07/10/2022

Assistência Social

Projetos e experiências bem-sucedidas em políticas sociais, como proteção da mulher e da criança, atendimento a imigrantes, à população de rua e a famílias em vulnerabilidade, além de garantia de direitos fundamentais, foram temas do encontro entre as equipes da Secretaria da Justiça, Família e Trabalho do Paraná (Sejuf) e a Secretaria de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese). A comitiva mineira esteve na sede da Sejuf, em Curitiba, nesta quinta-feira (06).

“Apresentamos as boas práticas adotadas na atual gestão do Governo do Estado, que é referência, por exemplo, no acolhimento de imigrantes, e conhecemos práticas adotadas por eles”, disse o diretor do Departamento de Justiça e Direitos Humanos da Sejuf, Rogério Thomé. “Avaliamos a presença deles como muito positiva e esperamos ir a Minas Gerais conhecer a estrutura de trabalho e buscar novas experiências”.

Integraram a comitiva o subsecretário da Sedese, Duílio Campos; a coordenadora estadual de Políticas para População em Situação de Rua, Luiza Mara Lima da Silva, e Nubia Alaine Costa Lorenzoni, da Superintendência de Integração e Segurança Alimentar e Nutricional. Pela Sejuf, além de Rogério Thomé, participaram da reunião a coordenadora do Departamento de Justiça e Direitos Humanos, Maria Eduarda Fonseca, e a coordenadora do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em Situação de Rua, Dulce Darolt.

“Pudemos perceber a importância do trabalho intersetorial e interinstitucional na implementação de políticas públicas efetivas. O encontro demonstrou a importância do diálogo entre os estados para alcançar o objetivo geral da promoção dos direitos humanos”, disse Maria Eduarda. Segundo ela, também houve diálogo e trocas de experiências sobre implantação de novos programas e sistemas que vêm sendo adotados no País.

“Foi importante conhecer um pouco da estrutura do Paraná. Esse intercâmbio de boas práticas é fundamental porque muitas vezes se trabalha com pouco orçamento e muita criatividade. Aprender o que há de bom em outros Estados e

compartilhar nossas experiências exitosas permite que melhoremos o atendimento a quem mais precisa”, explicou Duílio Campos.

O subsecretário ainda observou que, apesar de as estruturas organizacionais das pastas do Paraná e de Minas Gerais serem um pouco distintas, o público atendido é o mesmo. Ele afirmou que a conversa deixa portas abertas para futuras cooperações institucionais e amplia os vínculos entre duas gestões estaduais, que foram reeleitas e que terão mais quatro anos para pensar projetos em prol da população.